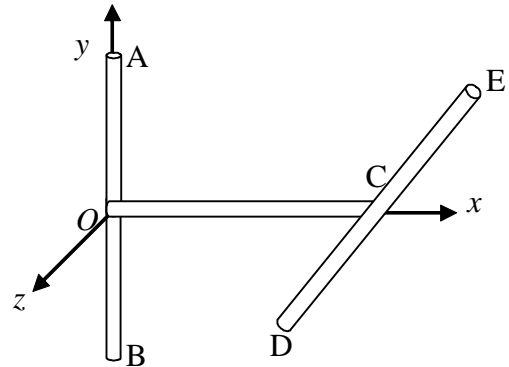


ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
3ª LISTA DE EXERCÍCIOS - PME2100 - MECÂNICA A
DINÂMICA

LISTA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES AO LIVRO TEXTO (FRANÇA, MATSUMURA)

- 1) Três barras uniformes de massa m são soldadas conforme mostra a figura. Determinar os momentos e produtos de inércia em relação aos eixos $Oxyz$ e o momento de inércia em relação à reta que une a origem O ao ponto D . Desprezar as dimensões da seção transversal das barras. Dados: $AO=OB=CD=CE=a/2$; $OC=a$

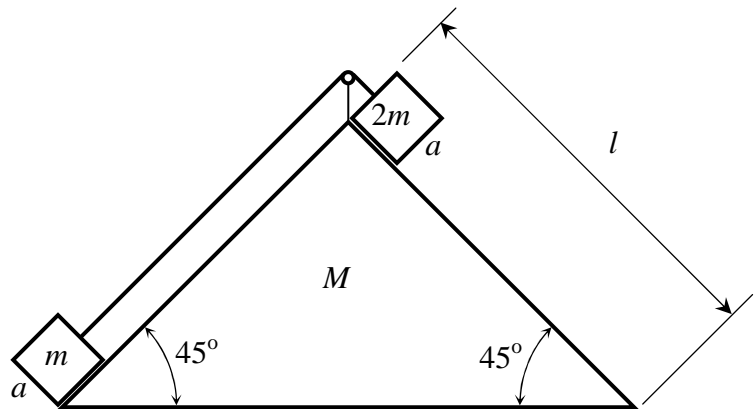


Resposta:

$$J_x = \frac{ma^2}{6} \quad J_y = \frac{17ma^2}{12} \quad J_z = \frac{17ma^2}{12}$$

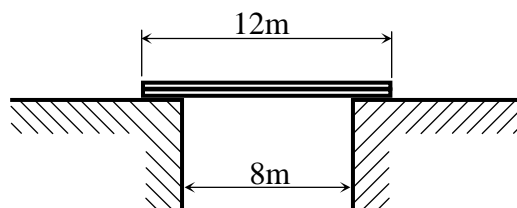
$$J_{xy} = J_{xz} = J_{yz} = 0 \quad J_{OD} = \frac{5ma^2}{12}$$

- 2) A figura indica dois cubos, de massa m e $2m$ e aresta a , apoiados no prisma de massa M . Determinar o deslocamento do prisma quando o cubo de massa $2m$ atingir o plano horizontal. Desprezar o atrito entre o prisma e o solo. O fio é inextensível e de massa desprezível.



Resposta: $x = \frac{3m\sqrt{2}(a-l)}{2(3m+M)}$

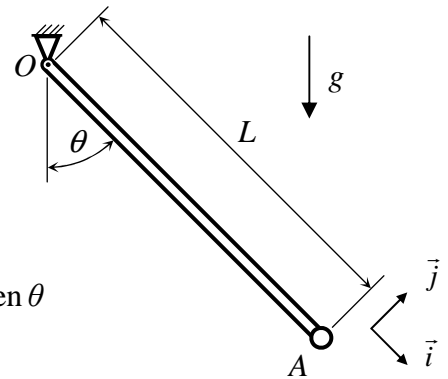
- 3) Um homem de 80 kg precisa atravessar um fosso de 8 m de largura e, para isso, dispõe de pranchas de 12 m de comprimento e massa de 20 kg cada uma. Entretanto, as bordas do fosso são lisas (sem atrito) e não há meio de calçar as pranchas. Sabendo que estas não escorregam entre si, qual o número mínimo de pranchas que ele deve empilhar para conseguir atravessar o fosso andando sobre a pilha?



Resposta: 8

4) A barra homogênea OA de comprimento L e peso mg , articulada em O , tem em sua extremidade um peso concentrado $2mg$. O conjunto parte do repouso na posição horizontal. Pede-se:

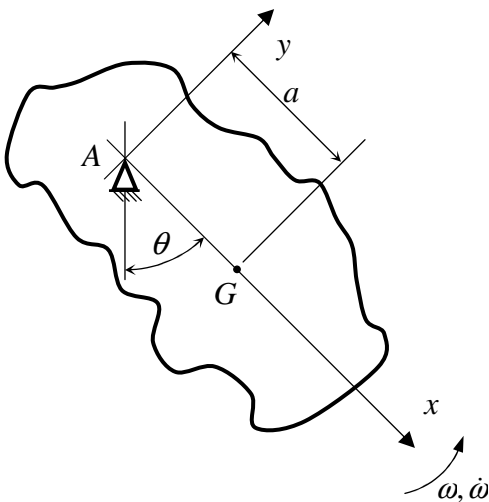
- O baricentro G e o momento de inércia do conjunto em relação a O .
- A velocidade angular e a aceleração angular em função de θ .
- A aceleração do baricentro do conjunto.
- As componentes da reação na articulação O .



Respostas:

$$a) OG = \frac{5L}{6}; \quad J_O = \frac{7}{3}mL^2 \quad b) \omega^2 = \frac{15g}{7L} \cos \theta; \quad \dot{\omega} = -\frac{15g}{14L} \sin \theta$$

$$d) R_x = -\frac{117}{14}mg \cos \theta; \quad R_y = \frac{9}{28}mg \sin \theta$$



5) O pêndulo composto da figura tem massa m , velocidade angular ω e aceleração angular $\dot{\omega}$ conhecidas. O seu centro de gravidade G está localizado a uma distância a da articulação A . Pede-se determinar as reações na articulação, para uma posição genérica θ .

Respostas:

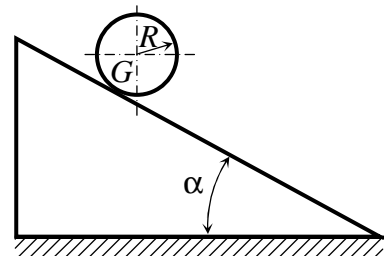
$$R_x = -m(\omega^2 a + g \cos \theta)\vec{i}$$

$$R_y = m(\dot{\omega} a + g \sin \theta)\vec{j}$$

6) Um cilindro de massa m e raio R desce um plano inclinado de um ângulo α em relação à horizontal. Dados o coeficiente de atrito μ entre o cilindro e o plano e o momento de inércia

$J_{z_G} = \frac{1}{2}mR^2$ do cilindro, pede-se:

- A aceleração do baricentro e a aceleração angular do cilindro, supondo que não haja escorregamento.
- Idem, supondo que haja escorregamento.
- Determinar o ângulo α que delimita as condições dos itens (a) e (b).



Respostas:

$$a) a_G = \frac{2}{3}g \sin \alpha; \quad \dot{\omega} = \frac{2g \sin \alpha}{3R}$$

$$b) a_G = g(\sin \alpha - \mu \cos \alpha); \quad \dot{\omega} = \frac{2\mu g \cos \alpha}{R}$$

$$c) \tan \alpha = 3\mu$$

7) Um disco de massa M e raio R tem seu centro G ligado a uma mola de constante k . O sistema é solto do repouso, na posição $x = 0$, para a qual a força da mola é nula, sobre um plano inclinado que faz um ângulo α com a horizontal. Não há escorregamento entre o disco e o plano. Pede-se

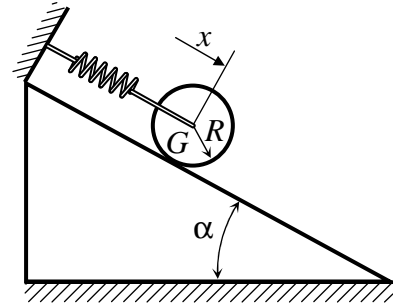
- A aceleração do centro G do disco em função da distância percorrida x .
- A força tangencial no ponto de contato entre o disco e o plano, em função de x .
- A distância x percorrida até que a força tangencial se anule.
- Explicar o que ocorre a partir do instante considerado no item (c).

Respostas:

$$a) a_G = \frac{2}{3M}(Mg \operatorname{sen} \alpha - kx)$$

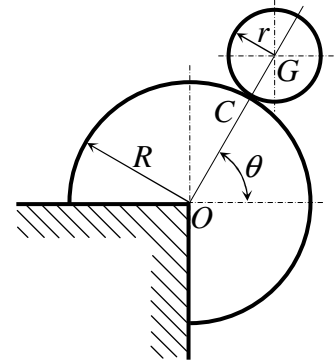
$$b) F = \frac{1}{3}(Mg \operatorname{sen} \alpha - kx)$$

$$c) x = \frac{Mg \operatorname{sen} \alpha}{k}$$



8) Um cilindro homogêneo de raio r e peso mg rola sem escorregar sobre uma superfície cilíndrica fixa de raio R . No instante $t = 0$ o cilindro é abandonado do repouso na posição definida pelo ângulo θ_0 . Pede-se:

- A velocidade angular do cilindro em função de θ .
- A componente normal da reação sobre o cilindro em função de θ .
- O valor de θ para o qual o cilindro abandona a superfície fixa.



$$\text{Resp.: a) } \omega^2 = \frac{4g(R+r)}{3r^2}(\operatorname{sen} \theta_0 - \operatorname{sen} \theta)$$

$$b) N = \frac{mg}{3}(7 \operatorname{sen} \theta - 4 \operatorname{sen} \theta_0)$$

$$c) \operatorname{sen} \theta = \frac{4}{7} \operatorname{sen} \theta_0$$

9) Uma massa concentrada m está presa ao disco de raio R e massa m , no ponto A , conforme mostrado na figura. O disco, por sua vez, está ligado a uma mola de constante k através de um fio que se enrola no disco. O conjunto parte do repouso da posição $\theta = 0$, sendo nula a força da mola, nesta posição. Considerando $\theta \geq 0$, pede-se:

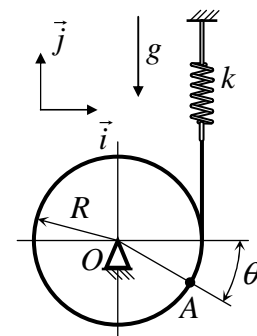
- A velocidade angular ω e a aceleração angular $\dot{\omega}$ do conjunto em função de θ .
- A aceleração do baricentro do conjunto G , em função de ω , $\dot{\omega}$ e θ .
- As componentes da força reativa na articulação O , nas direções \vec{i} e \vec{j} , em função de ω , $\dot{\omega}$ e θ .

$$\text{Resp.: a) } \omega^2 = -\frac{2k}{3m}\theta^2 + \frac{4g}{3R}\operatorname{sen} \theta; \quad \dot{\omega} = -\frac{2k}{3m}\theta + \frac{2g}{3R}\cos \theta$$

$$b) \vec{a}_B = \left(-\dot{\omega}\frac{R}{2}\operatorname{sen} \theta - \omega^2\frac{R}{2}\cos \theta\right)\vec{i} + \left(-\dot{\omega}\frac{R}{2}\cos \theta + \omega^2\frac{R}{2}\operatorname{sen} \theta\right)\vec{j}$$

$$c) X_O = -\dot{\omega}mR \operatorname{sen} \theta - \omega^2 mR \cos \theta$$

$$Y_O = 2mg - kR\theta - \dot{\omega}mR \cos \theta + \omega^2 mR \operatorname{sen} \theta$$



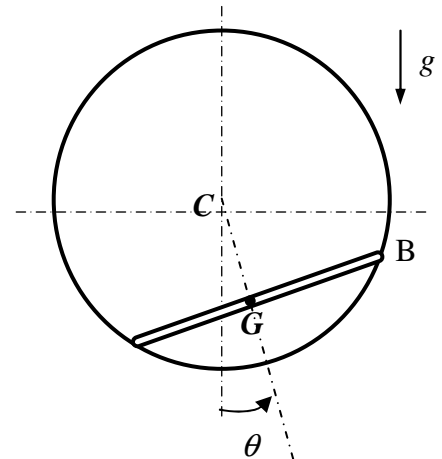
10) A barra AB é homogênea, possui comprimento $R\sqrt{2}$ e peso mg . A barra escorrega sem atrito no interior da circunferência vertical fixa de centro C e raio R a partir do repouso na posição definida por $\Theta=45^\circ$. Dado $J_G=mR^2/6$, pede-se determinar:

- A energia cinética da barra em função de Θ ;
- A velocidade angular ω em função de Θ ;
- As reações em A e B para $\Theta=45^\circ$;
- As reações em A e B para $\Theta=0^\circ$.

Resp:

$$b) \omega^2 = \frac{3\sqrt{2}g}{2R} \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \quad c) N_A = \frac{5}{8} mg; \quad N_B = \frac{3}{8} mg$$

$$d) N_A = N_B = \frac{5\sqrt{2}-3}{4} mg$$



11) O disco homogêneo A de massa m e raio $R/2$ está conectado ao disco G de massa m e raio R por meio de um cabo enrolado nos dois discos. Não ocorre escorregamento entre o cabo e os discos. Supondo que o sistema parte do repouso, pede-se determinar as acelerações angulares dos discos, a aceleração do ponto G e a tração no fio.

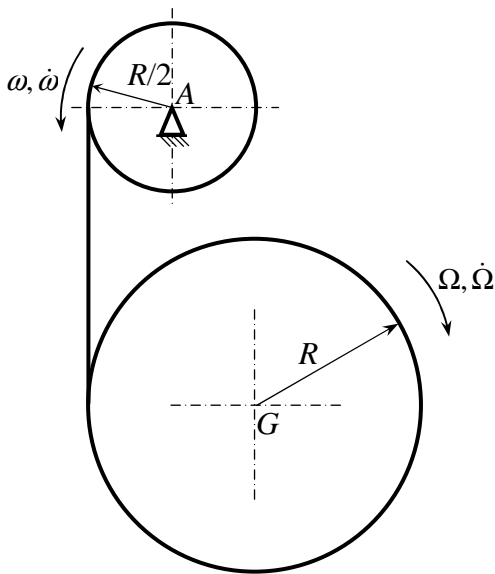
Respostas:

$$\dot{\omega} = \frac{4g}{5R}$$

$$\dot{\Omega} = \frac{2g}{5R}$$

$$a_G = \frac{4}{5} g$$

$$T = \frac{mg}{5}$$



12) No dispositivo da figura, o carrinho movimentar-se para a direita com aceleração \bar{a} constante. A placa quadrada homogênea de lado c e massa m está articulada em A. Usando o sistema de coordenadas (x, y, z) solidário à placa, pede-se:

- Calcular J_{Gz} e J_{Az} .
- Determinar $\ddot{\alpha}$ em função de J_{Az} .
- Determinar as reações na articulação em função de α , $\dot{\alpha}$, $\ddot{\alpha}$ e demais dados.

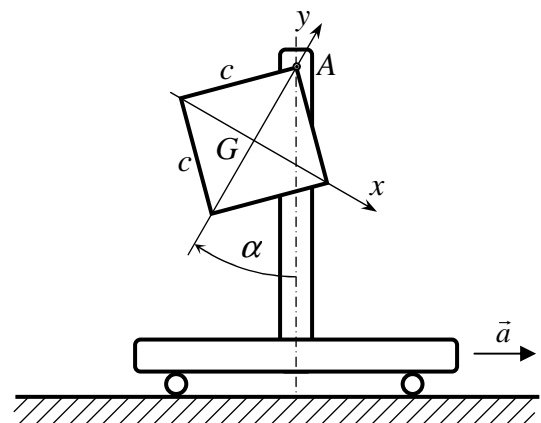
Respostas:

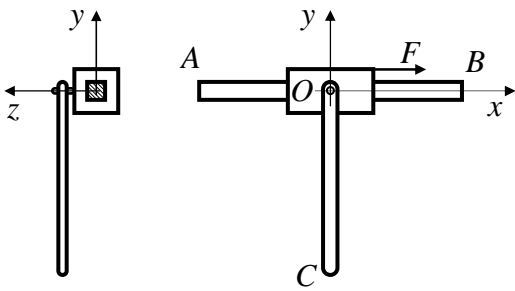
$$a) J_{Gz} = \frac{1}{6} mc^2; \quad J_{Az} = \frac{2}{3} mc^2$$

$$b) \ddot{\alpha} = \frac{mc\sqrt{2}}{2J_{Az}} (a \cos \alpha - g \sin \alpha)$$

$$c) R_x = m \left(a \cos \alpha - \ddot{\alpha} c \frac{\sqrt{2}}{2} - g \sin \alpha \right);$$

$$R_y = m \left(a \sin \alpha + \ddot{\alpha}^2 c \frac{\sqrt{2}}{2} + g \cos \alpha \right)$$

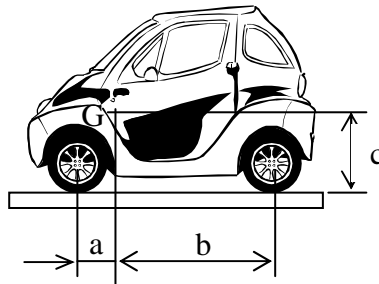




13) O anel de seção retangular e massa m pode deslizar sem atrito sobre a guia horizontal AB . A barra homogênea OC , de comprimento L e massa m é articulada sem atrito ao anel por meio de um pino horizontal em O . É aplicada ao anel uma força F horizontal. Sabendo que o sistema parte do repouso, com a barra pendente na vertical, pede-se determinar, para o instante inicial, a aceleração angular da barra, a aceleração do anel e a reação da articulação sobre a barra em O .

Respostas: $\dot{\vec{\omega}} = -\frac{6F}{5mL}\vec{k}$ $\vec{a}_o = \frac{4F}{5m}\vec{i}$ $\vec{R} = \frac{F}{5}\vec{i} + mg\vec{j}$

14) A figura mostra a vista lateral de um automóvel de massa m . O coeficiente de atrito dinâmico entre os pneus e o solo é μ . Pede-se: (a) supondo tração nas rodas traseiras, determine as reações normais do solo nos pares de rodas dianteiro e traseiro, bem como a máxima aceleração do veículo para que não haja derrapagem; (b) repita o item (a) supondo apenas tração dianteira; (c) repita o item (a) para o caso de tração nas quatro rodas.

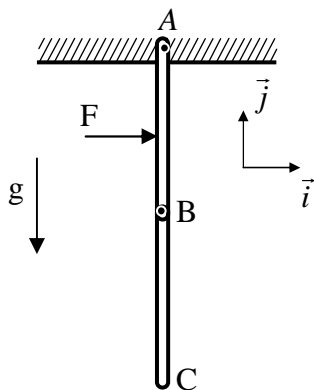


Resp.:

a) $N_D = mg \frac{(b - \mu c)}{(a + b - \mu c)}$ $N_T = \frac{mga}{(a + b - \mu c)}$ $a_x = \frac{\mu ga}{(a + b - \mu c)}$

b) $N_D = \frac{bmg}{(a + b + \mu c)}$ $N_T = \frac{mg(a + \mu c)}{(a + b + \mu c)}$ $a_x = \frac{\mu gb}{(a + b + \mu c)}$

b) $N_D = \frac{(b - \mu c)mg}{(a + b)}$ $N_T = \frac{(a + \mu c)mg}{(a + b)}$ $a_x = \mu g$



15) Duas barras idênticas, articuladas em A e B, cada uma com massa m e comprimento L estão inicialmente na vertical. Uma força F é aplicada no centro da barra superior AB . Sabe-se que o momento de inércia da barra em relação ao seu

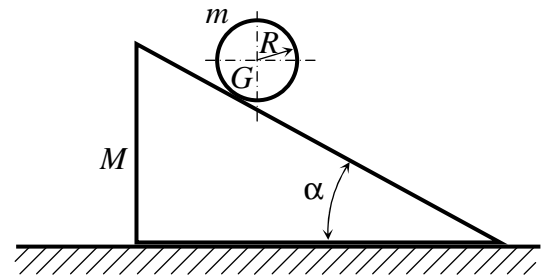
baricentro é dado por $J_{Gz} = \frac{mL^2}{12}$. Nestas

condições, pedem-se as acelerações angulares das barras e a força horizontal no pino que une as barras AB e BC .

Resp: $\vec{\alpha}_{AB} = \frac{6F}{7mL}\vec{k}$ $H_B = -\frac{3}{14}F\vec{i}$

$\vec{\alpha}_{BC} = -\frac{9F}{7mL}\vec{k}$

16) Um disco homogêneo, de massa m e raio r , rola sem escorregar sobre o prisma de massa M , que forma um ângulo α com o plano horizontal, como mostra a figura. Supondo que não existe atrito entre o prisma e o plano horizontal em que o prisma se apóia, determinar a aceleração do prisma e a força normal que o disco exerce sobre o prisma.



17) Um sistema possível para freiar o movimento de rotação de uma nave espacial de raio R consiste em colocar duas pequenas massas m nas extremidades de dois fios de comprimento L . Inicialmente as massas giram com todo o corpo da nave, conforme a figura A. No instante em que as massas alcançam sua máxima distância e seus fios estão radialmente para fora, conforme a figura B, os fios são soltos. Qual valor de L fará que a nave anule sua velocidade angular? Qual o valor da velocidade v de cada massa no instante em que os fios são soltos? Dados: m , R , ω e J_{Gz} (momento de inércia da nave em relação ao eixo Gz , perpendicular à figura).

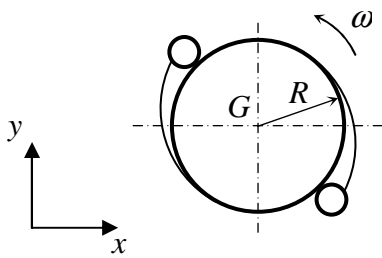


Figura A

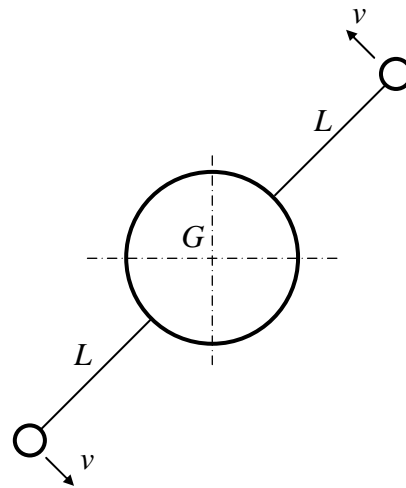


Figura B

Resposta:

$$L = \omega \sqrt{R^2 + \frac{J_{Gz}}{2m}} - R$$

$$v = \omega \sqrt{R^2 + \frac{J_{Gz}}{2m}}$$

Problemas suplementares - Beer & Johnston

Cap. 9: exercícios 22, 25, 26, 52, 54, 72, 90.

Cap. 16: exercícios 8, 22, 58, 60, 62, 80, 84, 94, 100, 110, 120, 126, 132, 140, 150, 152, 164, 166.

Cap. 17: exercícios 12, 14, 16, 18, 22, 24, 30, 32, 34, 42, 48, 70, 76, 78, 94.

3,30

Lista de mecânica

[P3]

densidade linear

01) - MOMENTOS: $\sum_i m_i [(P_i - O) \wedge \vec{x}]$ / $\int r^2 dm \rightarrow R = \frac{M}{A} \Rightarrow \int r^2 dr$

$$J_x = m \int_{-a/2}^{a/2} \rho \cdot r^2 dr = \frac{\rho}{3} \left| \frac{r^3}{3} \right|_{-a/2}^{a/2} = \frac{2 \cdot a^3}{2^3 \cdot 3} \cdot \frac{M}{a} = \frac{ma^2}{12} \times 2 \text{ (Barra AB e Barra DE)}$$

$$\therefore J_x = \frac{ma^2}{6}$$

$J_y = \rho_{CO} \int_{-a/2}^{a/2} x^2 dx + \rho_{DE} \int_{-a/2}^{a/2} (x_{DE}^2 + z_{DE}^2) = \rho_{CO} \frac{a^3}{3} + \rho_{DE} x_{DE}^2 \cdot a + \rho_{DE} \cdot \frac{a^3}{3 \cdot 2^3}$

$\therefore J_y = \frac{ma^2}{3} + m a^2 + \frac{ma^2}{12} = \frac{17ma^2}{12}$

$J_z = \rho_{AB} \int_{-a/2}^{a/2} y^2 dy + \rho_{CO} \int_0^a x^2 dx + \rho_{DE} \int_{-a/2}^{a/2} x^2 dx$

$\frac{2 \cdot a^3}{3 \cdot 2^3} \cdot \frac{m}{a} + \frac{ma^3}{a^3} + \frac{m}{a} \cdot a^2 \cdot a = \frac{17ma^2}{12}$

Produtos de inércia

$J_{xy} = \sum_i m_i x_i y_i \rightarrow$ Em relação a placa

AB	$\rightarrow x=0$
DE	$\rightarrow x=0$
CO	$\rightarrow y=0$

$$\therefore J_{xy} = 0$$

$J_{xz} = \sum_i m_i x_i z_i \rightarrow$

AB	$\rightarrow z=0$
CO	$\rightarrow z=0$
DE	\rightarrow Simetria em relação ao eixo x $\rightarrow 0$

$J_{yz} = \sum_i m_i y_i z_i \rightarrow$

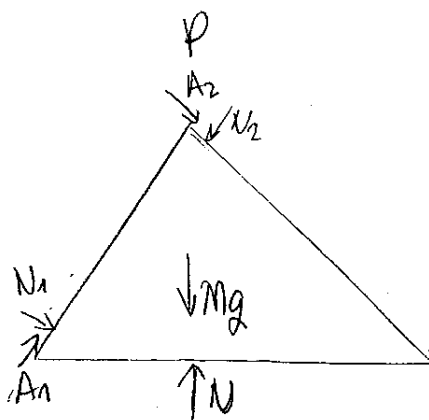
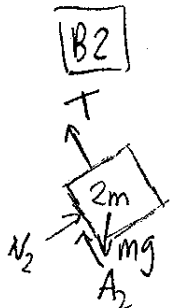
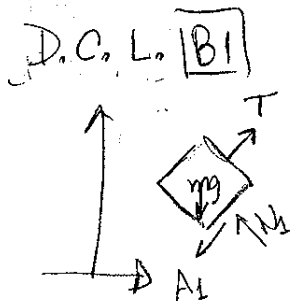
AB	$\rightarrow z=0$
CO	$\rightarrow y=z=0$
DE	$\rightarrow y=0$

$$J_{OD} = \rho_{AB} \int_{-a/2}^{a/2} y^2 dy + \rho_{CO} \int_0^a z^2 dz + \rho_{DE} \int_{-a/2}^{a/2} x^2 dx = \frac{a^3}{3 \cdot 2^3} \cdot \frac{m}{a} + \frac{a^3}{3 \cdot 2^3} \cdot \frac{m}{a} - \frac{2a^3}{3} \cdot \frac{m}{a}$$

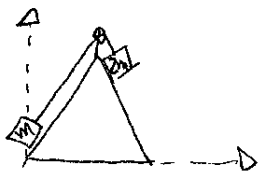
$$\frac{ma^2}{12} + \frac{ma^2}{12} + \frac{2ma^2}{3}$$

$$J_{\text{OD}} = \frac{(2+1+8)mg^2}{24} = \frac{11mg^2}{24} \quad ?$$

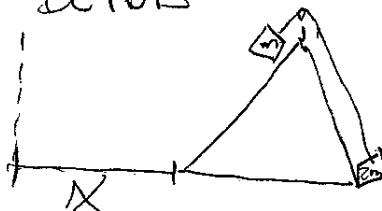
Q2



ANTES



DEPOIS



T.M.B. →

$$\boxed{B1} \quad ma_{s1} = \left(\frac{T\sqrt{2}}{2} - N_1\frac{\sqrt{2}}{2} - A_1\frac{\sqrt{2}}{2} \right) i + \left(\frac{T\sqrt{2}}{2} - P_1 + N_1\frac{\sqrt{2}}{2} - A_1\frac{\sqrt{2}}{2} \right) j$$

$$\boxed{B2} \quad ma_{s2} = \left(-\frac{T\sqrt{2}}{2} - A_2\frac{\sqrt{2}}{2} + N_2\frac{\sqrt{2}}{2} \right) i + \left(\frac{T\sqrt{2}}{2} - P_2 + A_2\frac{\sqrt{2}}{2} + N_2\frac{\sqrt{2}}{2} \right) j$$

$$\boxed{P} \quad ma_{sp} = \left(A_1\frac{\sqrt{2}}{2} + N_1\frac{\sqrt{2}}{2} + A_2\frac{\sqrt{2}}{2} - N_2\frac{\sqrt{2}}{2} \right) i + \left(-N_1\frac{\sqrt{2}}{2} + A_1\frac{\sqrt{2}}{2} - A_2\frac{\sqrt{2}}{2} - N_2\frac{\sqrt{2}}{2} - P + N \right) j$$

prem, a_{sp} é apenas na direção i , então:

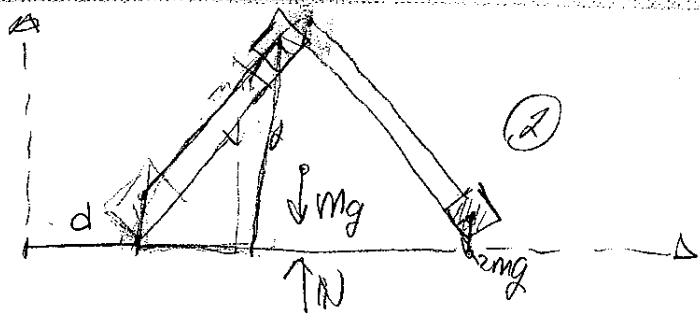
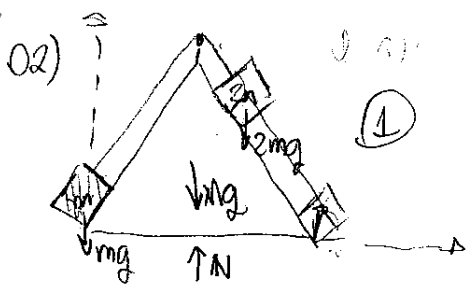
$$\boxed{A_1\frac{\sqrt{2}}{2} + N = N_1\frac{\sqrt{2}}{2} + A_2\frac{\sqrt{2}}{2} + N_2\frac{\sqrt{2}}{2} + Mg}$$

A aceleração causada pelo fio (pedra) é a mesma para os dois blocos.

$$\otimes a_{s1}(j) = a_{s2}(j) \quad \text{e} \quad a_{s1}(i) = a_{s2}(i)$$

$$\frac{T\sqrt{2}}{2} - mg + N_1\frac{\sqrt{2}}{2} - A_1\frac{\sqrt{2}}{2} = \frac{T\sqrt{2}}{2} - 2mg + A_2\frac{\sqrt{2}}{2} + N_2\frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$\boxed{12mg = A_2 + N_2 + A_1 - N_1}$$



Como no sistema há apenas forças na vertical a $R(i) = 0 \rightarrow a_S(i) = 0$ e $v_{Si} = \text{cte}$. Como a velocidade do baricentro é inicialmente nula, $v_{Sf} = 0$ e $X_S = \text{cte}$.

Calculando o X_S em (1) temos que

$$X_S^1 = 0 \cdot m + \left[\frac{2l}{2} - \left(\frac{l}{2}(a-l) \right) \right] 2m + \frac{l}{2} M = 2lm - \frac{l}{2}lm + al m + \frac{l}{2} M$$

Calculando o X_S em (2) temos que

$$X_S^2 = \left[(l-a) \frac{l}{2} + d \right] m + (l+d) 2m + M \left(\frac{l}{2} + d \right)$$

Como X_S é constante temos que $X_S^1 = X_S^2$

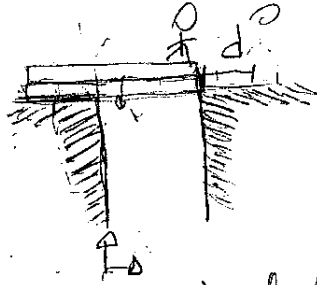
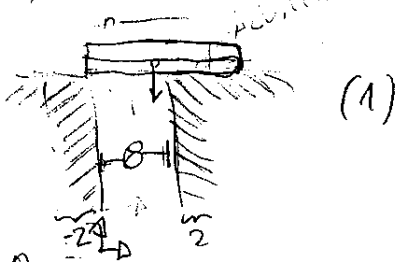
$$2lm - \frac{l}{2}lm + al m + \frac{l}{2} M = \frac{l}{2} m + \frac{a}{2} lm + dm + 2lm + 2dm + \frac{l}{2} M + Md$$

$$-\frac{l}{2}lm + 3al m = d(3m + M)$$

$$d = \frac{3 \sqrt{2} m (a-l)}{2(3m + M)}$$

⊗ Detalhe nas coordenadas da posição dos baricentros.

03) CONDIÇÃO PARA ATRAVESSAR O FOSSO:
 limite (n mínimo)



(2) situação limite $d=2$
 $d \leq 2$

Para o SISTEMA (homem + pranchas) há apenas forças na vertical. Ainda, como o baricentro do sistema se encontra inicialmente parado em (0), X_G é constante, pois $a_G(\vec{u})=0$ e $v_{G\text{ inicial}}=0$.

$$X_G^1 = \frac{0 \cdot 80 + 6 \cdot 20n}{80 + 20n}$$

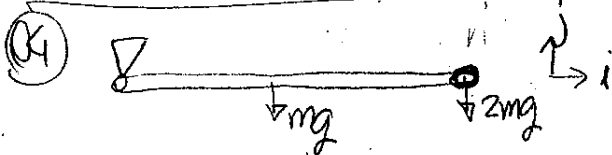
$$X_G^2 = \frac{(6-d) \cdot 20n + 0 \cdot 80}{80 + 20n}$$

$$X_G^1 = X_G^2 \rightarrow$$

$$120n = 640 + 40n$$

$$n = \frac{640}{80} = 8 \text{ pranchas}$$

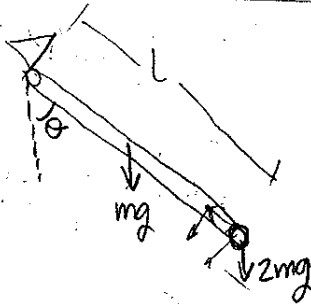
Obs -> Essas condições são para encontrar o n mínimo (D máximo).



$$\vec{X}_G = \frac{\left(\frac{L}{2}m + L \cdot 2m\right)}{3m} = \frac{5mL}{2 \cdot 3m} = \left[\frac{5L}{6}\right] \vec{i}$$

$$\vec{I}_G = \left(\int_0^L r^2 dr\right) + \frac{2mr^2}{2} + 2mL^2 = \frac{mL^2}{3} + 2mL^2 = \frac{7mL^2}{3}$$

(Disco + translação de eixos)



Tomando $\vec{a}_G = 3mg(\cos\theta \vec{i} + \sin\theta \vec{j})$

(1) $a_{G\vec{u}} = 3g \cos\theta$ (1)

(2) $a_{G\vec{j}} = -3g \sin\theta$ (2)

O sistema deve ser só a barra (sem polia)

Da cinemática temos que:

$$\vec{a}_G = \vec{a}_O + \vec{\omega} \wedge (G-O) + \vec{\omega} \wedge (\vec{\omega} \wedge (G-O))$$

$$\vec{a}_G = \vec{0} + \vec{\omega} \wedge \left(\frac{5L}{6}\vec{i}\right) + \vec{\omega} \wedge \left(\vec{\omega} \wedge \left(\frac{5L}{6}\vec{i}\right)\right)$$

$$\vec{a}_G = \vec{\omega} \frac{5L}{6} \vec{j} - \omega^2 \frac{5L}{6} \vec{i}$$

→ Não dá certo?

Comparando (1), (2), (3)

$$2.3g \cos \theta = -\omega^2 \frac{5L}{6}$$

$$-3g \sin \theta = \frac{5L}{6} \omega$$

T.N.A → $\vec{V}_G = \vec{M}_G$

$$I_O \omega_z = -2mg \cdot L \sin \theta - mg \frac{L}{2} \sin \theta$$

$$\omega_z = \frac{-5mgL \sin \theta}{\frac{7}{3} \cdot mL^2}$$

$$\omega_z = \frac{-15g \sin \theta}{14L}$$

A energia cinética do sistema é $T_0 = \frac{1}{2} m v_G^2 + m v_G \wedge (G-O) + \frac{1}{2} I_G \omega_z^2$

$$T = \frac{1}{2} (3m) v_G^2 + \left[\frac{7}{3} mL^2 \omega + 3m \left(\frac{5L}{6}\right)^2 \right] \frac{\omega^2}{2}$$

$$\vec{V}_G = \vec{V}_O + \vec{\omega} \wedge (G-O) = \vec{\omega} \wedge \left(\frac{5L}{6} (\sin \theta \vec{i} - \cos \theta \vec{j})\right)$$

$$\vec{V}_G = \frac{5L\omega}{6} \sin \theta \vec{j} + \frac{5L\omega}{6} \cos \theta \vec{i}$$

$$T = \frac{1}{2} \cdot 3m \left(\frac{5L\omega}{6}\right)^2 + \frac{7mL^2 \omega^2}{3 \cdot 2} - \frac{3m \left(\frac{5L\omega}{6}\right)^2}{2}$$

$$T = \frac{7}{6} mL^2 \omega^2$$

$$T_G = \frac{5L \cos \theta \cdot 3mg}{6}$$

$$T_f - T_i = 0$$

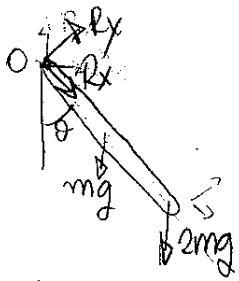
$$\frac{7}{6} mL^2 \omega^2 = \frac{5L \cos \theta \cdot 3mg}{6}$$

$$\omega^2 = \frac{15g \cos \theta}{7L}$$

$$m \vec{v}_G \wedge (\vec{\omega} \wedge (G-O))$$

em paralelo com

$$J_x = J_y + m R^2$$



TMB

$$m a_G = -(3mg \cos \theta + R_x) \hat{i} + (3mg \sin \theta + R_y) \hat{j}$$

$$\vec{a}_{\text{TANGENTE}} = \vec{\omega} \times \vec{R} = \vec{\omega} \frac{5L}{6}$$

$a_{\text{centrípeta}} =$

$$\vec{a}_T = \left(-\frac{15g \sin \theta}{84} \right) \frac{5L}{6} \hat{k}$$

$$\vec{a}_{cp} = \omega^2 R = \frac{15g \cos \theta}{72} \frac{5L}{6} \hat{k}$$

$$\vec{a}_G = -\frac{75 \sin \theta}{84} \hat{j} + \frac{75 g \cos \theta}{92} \hat{i}$$

$$R_y = -\frac{75 \cdot 3mg \sin \theta}{84} + 3mg \sin \theta$$

$$R_x = -\frac{75 \cdot 3mg \cos \theta}{92} - 3mg \cos \theta$$

$$R_y = \frac{27mg \sin \theta}{84}$$

$$R_x = \frac{-851 mg \cos \theta}{92} = \frac{-117 mg \cos \theta}{19}$$

PLANO $\rightarrow \vec{K} = m \vec{G} \wedge \vec{v}_G + \sum [(P_i - O) \wedge F_i] \quad \text{TMA}$

momento angular $\left\{ \vec{K}_{O_i} = (P_i - O) \wedge m_i \vec{v}_i = m(G - O) \wedge \vec{v}_G + \int \vec{v}_G \wedge \vec{v}_G \right.$

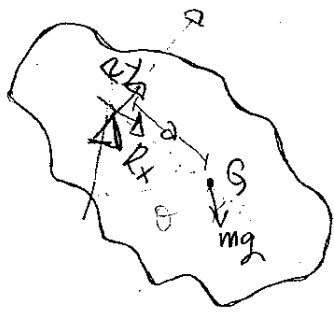
energia cinética $\left\{ \Delta T = \bar{c} = \bar{c}_{INT} + \bar{c}_{EXT}$

$$T = \frac{1}{2} m \vec{v}_G^2 + m \vec{v}_G^2 (\omega_z \vec{k} \wedge (G - O)) + \frac{1}{2} I_z \omega_z^2$$

forças ortogonais ao movimento não realizam trabalho
 Para realizar trabalho a força deve provocar deslocamento
 (e portanto deve ser aplicada em um ponto P onde $\vec{r}_P \neq 0$).

05)

D.C.L →



T.M.B →
$$m\vec{a}_G = (R_x + mg \cos \theta) \hat{i} + (R_y - mg \sin \theta) \hat{j} \quad (1)$$

$a_{\text{tangencial}} = \dot{\omega} R$

e $a_{\text{centrifuga}} = \omega^2 R$

Considerando que não há movimento na direção da folia?

$a_{\text{tg}} = \dot{\omega} a \quad (2)$

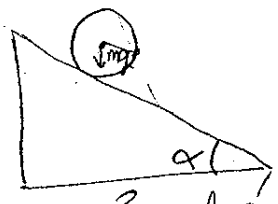
$a_{\text{ct}} = \omega^2 a \quad (3)$

Assim, comparando 1, 2, 3:

$$\begin{cases} R_x = m\dot{\omega}a - mg \cos \theta \\ R_y = m\omega^2 a + mg \sin \theta \end{cases}$$

$$\begin{cases} R_x + mg \cos \theta = \dot{\omega} a m \\ R_y - mg \sin \theta = \omega^2 a m \end{cases}$$

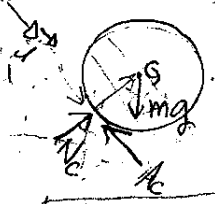
06) D.C.L



~~Obs~~

$I_{\text{cm}} = \frac{1}{2} m R^2$
cilindro

a) Como não há encorpamento:



T.M.B →
$$m\vec{a}_G = (mg \sin \alpha - A_c) \hat{i} + (N_c - mg \cos \alpha) \hat{j} \quad (1)$$

$a_{\text{tg}} = \dot{\omega} R$

e $a_{\text{cp}} = 0$ (O baricentro não tem aceleração centrípeta)

Assim, $N_c = mg \cos \alpha \quad (2)$

$\dot{\omega} = \frac{mg \sin \alpha - A_c}{mR} \quad (3)$

T.M.A →
$$\begin{cases} \vec{K}_G = M_G = c + A_c R \\ \vec{K}_G = I_G \dot{\omega} \end{cases}$$

$$\frac{1}{2} m R^2 \dot{\omega} = -A_c R$$

$$A_c = -\frac{1}{2} m R \dot{\omega} \quad (4)$$

(4 → 3)
$$-mR\dot{\omega} = mg \sin \alpha + \frac{1}{2} m R \dot{\omega}$$

$$-\frac{3}{2} m R \dot{\omega} = mg \sin \alpha$$

$$\therefore \dot{\omega} = -\frac{2g \sin \alpha}{3R}$$

$$\vec{a}_G = \frac{mg \sin \alpha}{3} + \frac{1}{2} \frac{mR \cdot 2g \sin \alpha}{R}$$

$$\therefore \vec{a}_G = \frac{8}{3} g \sin \alpha$$

b) Marcando eixos: $|A_c| = \mu |N_c|$ $|A_c = \mu mg \cos \alpha|$

T.M.B $\Rightarrow m \vec{a}_s = (mg \sin \alpha - \mu mg \cos \alpha) \hat{i} + (N_c - mg \cos \alpha) \hat{j}$

$a_s = g(\sin \alpha - \mu \cos \alpha)$

T.M.A $\Rightarrow \vec{K}_s = M \vec{a}_s$
 $\int \vec{r}_{cm} \cdot d\vec{M} \vec{a}_s = \int \vec{r}_{cm} \cdot d\vec{M} \vec{a}_c$

$\vec{\omega} = \frac{+\mu mg \cos \alpha R \cdot 2}{\frac{1}{2} MR^2}$

$\vec{\omega} = \frac{+2\mu g \cos \alpha}{R}$

SIM?

c)

$\frac{1}{3} g \sin \alpha - \mu \cos \alpha = \frac{2}{3} g \sin \alpha$

$\frac{1}{3} \sin \alpha = \mu \cos \alpha$

$\boxed{\mu = \frac{1}{3} \tan \alpha}$

* Com ~~escorregamento~~ ou sem a ~~altura~~ do baricentro ~~não~~ muda!

Quando $\tan \alpha = 3\mu$ a bolinha está numa situação de transição entre o não escorregamento e o escorregamento (mínima)

Um mínimo que se aumenta o ângulo α (e na $\tan \alpha$), ela vai para uma situação de escorregamento.

$\vec{a}_s = \vec{a}_g$
 $\vec{\omega} = \vec{\omega} R$

$\vec{a}_s = \vec{a}_0 + \vec{\omega} \wedge (s-0) + \vec{\omega} \wedge \vec{\omega} \wedge (s-0)$

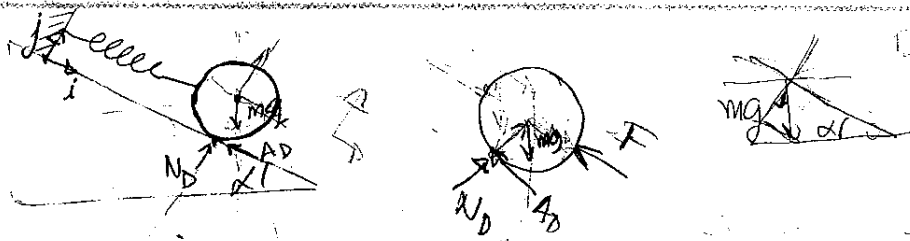
$\vec{a}_s = \vec{a}_0 + \vec{\omega} \wedge R \hat{j} + \vec{\omega} \wedge \vec{\omega} \wedge R \hat{j}$

$\vec{a}_s = \vec{a}_0 - \omega R \hat{i} - \omega^2 R \hat{j}$

$\vec{a}_0 = \omega^2 R$
 $a_s = \omega R$

Prob do SIMAR.

07)



T.M.B para o disco:

$$\vec{m}a_G = (mg \sin \alpha - F - A_D) \vec{j} + (N_D - mg \cos \alpha) \vec{j}^\perp \quad (1)$$

A aceleração do baricentro na direção \vec{j} é nula, então: $N_D = mg \cos \alpha$

T.M.A $\vec{K}_O = m \vec{v}_G \wedge \vec{v}_O + \vec{M}_O$

Porque o polo não pode ser G? Encontra ω !

$$m \vec{v}_O = m(g \sin \alpha) \vec{v}_O + \int \omega \vec{e}_z \vec{r}^2$$

$$J_O = \frac{mR^2}{2} + mR^2 = \frac{3}{2}mR^2$$

Polo D: $M_D = mg \sin \alpha$

$$\vec{K}_D = \vec{0} + \vec{M}_D = \frac{3}{2}mR^2 \dot{\omega} \vec{e}_z$$

$$A_D = -\frac{m}{3m} (2(mg \sin \alpha - Kx) - Kx + mg \sin \alpha)$$

$$\dot{\omega} = \frac{2}{3Rm} (mg \sin \alpha - Kx)$$

$$A_D = +\frac{1}{3} (mg \sin \alpha - Kx)$$

$$a_G = \dot{\omega} R = \frac{2}{3m} (mg \sin \alpha - Kx)$$

Nesse instante o movimento é freado pela força elástica ca. E na tendência de mov (que era p/ direita) estará alternando p/ esquerda. (mas NESSE INSTANTE é nula e por isso A_D é nula)

Para $A_D = 0$, $mg \sin \alpha = Kx$ e $x = \frac{mg \sin \alpha}{K}$

Também podemos escolher o polo G:

OBS: $\vec{K}_G = \vec{M}_G$

$$-\frac{mR^2}{2} \dot{\omega} = -A_D R \quad \Rightarrow \quad A_D = +\frac{mR \dot{\omega}}{2}$$

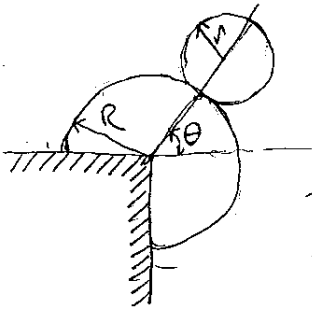
$$a_G = \dot{\omega} R = \frac{mg \sin \alpha - F - A_D}{m}$$

$$\dot{\omega} R = g \sin \alpha - \frac{Kx}{m} - \frac{R \dot{\omega}}{2}$$

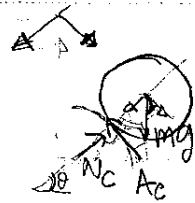
$$\dot{\omega} = \frac{(g \sin \alpha - \frac{Kx}{m}) 2}{3R}$$

$$a_G = \frac{2}{3m} (mg \sin \alpha - Kx)$$

08)



D. C. L →



TMB → $m a_{cs} = (mg \cos \theta - A_c) \vec{i} + (N_c - mg \sin \theta) \vec{j}$

$$\begin{cases} a_{tg}(\vec{i}) = mg \cos \theta - A_c & (1) \\ a_{cp}(\vec{j}) = mg \sin \theta - N_c & (2) \end{cases}$$

Agora
 sim
 TANGENCIAL
 E
 CENTRÍPETA!

No TMA deve-se entender que a sinal da velocidade angular deve concordar com o sinal da sua derivada.

TEC → $\Delta T = \tau$

$T_{grav} = \frac{1}{2} m v^2 + m v^2 (R \sin \theta) + \frac{1}{2} I \omega^2$

$T_i = 0 \parallel \tau = \tau_p + \tau_A + \tau_N = mg(R+r)(\sin \theta_0 - \sin \theta)$

Para o baricentro: movimento é um enrolamento

$\Delta T = \frac{1}{2} m \omega^2 r^2 + \frac{1}{2} m r^2 \omega^2 = (3) = mg(R+r)(\sin \theta_0 - \sin \theta)$

$v_s = \omega R \parallel \tau_s = m r^2 \omega$

$\frac{3}{4} m r^2 \omega^2 = mg(R+r)(\sin \theta_0 - \sin \theta)$

$\omega^2 = \frac{4}{3} \frac{g(R+r)(\sin \theta_0 - \sin \theta)}{r^2}$

de um
PIO
parabólico

(I)

b) Ila', nesse movimento, uma composição de rotações: rotação do cilindro por C e por O. ω é a rotação do cilindro por C e considerando Ω a rotação do baricentro do cilindro por O, com raio $(R+r)$, temos adaptar (1) e (2) para que:

$m \Omega^2 (R+r) = mg \cos \theta - A_c$ (4) Precisamos do Ω para encontrar N_c .

$m \Omega^2 (R+r) = N_c - mg \sin \theta$ (5)

Para isso usamos o mesmo procedimento usado para encontrar (I), então $\Omega^2 = \frac{4}{3} \frac{g(R+r)(\sin \theta_0 - \sin \theta)}{(R+r)^2}$

em (5) → $\frac{m \cdot 4g(\sin \theta_0 - \sin \theta)}{3} = mg \sin \theta - N_c$

$N_c = \frac{mg}{3} (3 \sin \theta + 4 \sin \theta - 4 \sin \theta_0)$

$N_c = \frac{mg}{3} (7 \sin \theta - 4 \sin \theta_0)$

Cuidado na hora de colocar coordenadas → se opto então a coordenada y ou x deve ser $+acp!$

obs θ_0 é dado

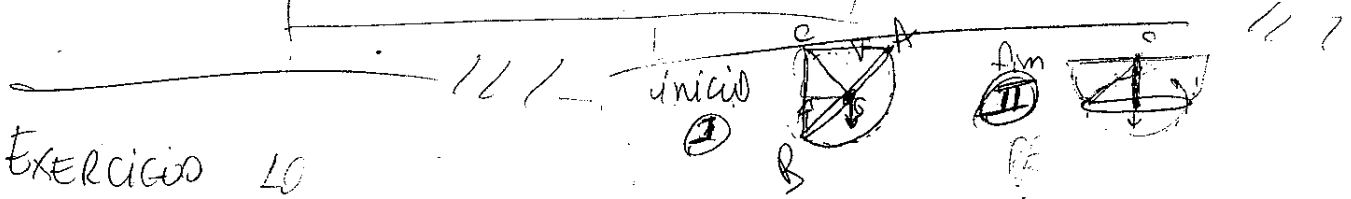
✓

$$m a_S \vec{j} = KR\theta - 2mg + Y = 2m \left(-\frac{\dot{\omega}^2 R \cos\theta}{2} + \frac{\omega^2 R \sin\theta}{2} \right)$$

$$\therefore Y = -\dot{\omega}^2 R \cos\theta m + \omega^2 m R \sin\theta + 2mg - KR\theta$$

$$e \quad m a_S \vec{i} = X = 2m \left(-\dot{\omega}^2 R \sin\theta - \omega^2 R \cos\theta \right)$$

$$\therefore X = -\dot{\omega}^2 m R \sin\theta - \omega^2 m R \cos\theta$$



EXERCÍCIO 10

a) Energia Cinética \rightarrow TEC

$$T = \frac{1}{2} m v_c^2 + m v_{cm}^2 \sin(\theta - \alpha) + \frac{1}{2} I_c \dot{\theta}^2$$

$\vec{v}_c = \vec{0}$ pois é o CIR da barra.

$$\vec{v}_c = \vec{v}_S + m \vec{d}^2 \quad \text{sendo que vale a relação} \quad R^2 = d^2 + \left(\frac{R\sqrt{2}}{2}\right)^2 \therefore d^2 = \frac{R^2}{2}$$

$$\therefore J_c = \frac{mR^2}{6} + \frac{mR^2}{2} = \frac{4mR^2}{6} = \frac{2}{3} mR^2 \quad \text{Finalmente } \left[\frac{1}{2} J_c \dot{\theta}^2 = T_p \right]$$

$$T_p = mg \left(-d \cos 45^\circ + d \cos \theta \right) = \frac{mgR}{\sqrt{2}} \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right)$$

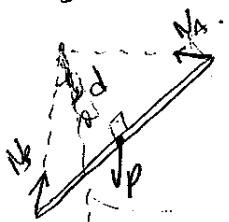
$$\text{Igualando: } \frac{1}{2} \cdot \frac{2}{3} mR^2 \dot{\theta}^2 = \frac{mgR}{\sqrt{2}} \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \rightarrow \left[\dot{\theta}^2 = \frac{3g}{R\sqrt{2}} \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \right] \quad (1)$$

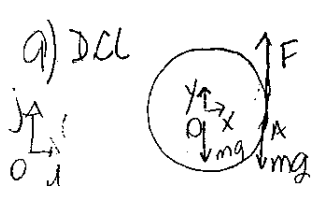
$$\text{Derivando, } 2\dot{\theta} \ddot{\theta} = \frac{-3g \sin \theta}{R\sqrt{2}} \quad \therefore \left[\ddot{\theta} = \frac{-3g \sin \theta}{2\sqrt{2}R} \right] \quad (2)$$

$$e \quad T = \frac{1}{2} \cdot \frac{2}{3} mR^2 \left(\frac{3g \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right)}{R\sqrt{2}} \right) \Rightarrow \left[T = \frac{mg}{\sqrt{2}} \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \right] \quad (3)$$

$$\text{TMB} \quad \text{CASO I } \theta = 45^\circ \rightarrow m \vec{a}_S = -N_A \vec{i} + (N_B - mg) \vec{j} \quad (4)$$

$$\text{CASO II } \theta = 0^\circ \rightarrow m \vec{a}_S = \left((N_B - N_A) \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \vec{i} + \left((N_A + N_B) \frac{\sqrt{2}}{2} - mg \right) \vec{j} \quad (5)$$





T.E.C $\Rightarrow \Delta T = \tau$

$$T = \frac{1}{2} m v_0^2 + m v_0 \omega R (G-O) + \frac{1}{2} \omega_z^2 I_{Gz}$$

$$T = \frac{1}{2} (\omega R)^2 I_{Gz}$$

$$\vec{V}_0 = 0$$

$$I_{Gz} = \frac{3mR^2}{2}$$

OBS: $\vec{\omega}_z = \omega \vec{k}$
 $\dot{\omega}_z = \dot{\omega} \vec{k}$

$$\tau = \tau_0 + \tau_F = mg(+R \sin \theta) - \frac{k(R\theta)^2}{2}$$

$$[-(-R \sin \theta)]$$

Anim, como o "conjunto parte do repouso da posição $\theta=0$ ": $T_i = 0$

$$\Delta T = \tau, \quad T_f - T_i = \tau, \quad \frac{1}{2} \omega_z^2 \frac{3mR^2}{2} = +mgR \sin \theta - \frac{kR^2 \theta^2}{2}$$

$$\therefore \left| \omega_z^2 = \frac{+4g \sin \theta}{3R} - \frac{2k\theta^2}{3m} \right| \quad (1)$$

Derivando essa expressão:

$$2\omega_z \dot{\omega}_z = +\frac{4g \sin \theta}{R} \cdot \dot{\omega}_z - \frac{4k\theta \cdot \dot{\omega}_z}{3m} \quad \therefore \dot{\omega}_z = \frac{+2g \sin \theta}{3R} - \frac{2k\theta}{3m} \quad (2)$$

Agora, apliquemos o TMB para encontrar a aceleração do baricentro: $2m \vec{a}_G = (F - 2mg + Y) \vec{j} + X \vec{i} \quad (3)$

Sobre o baricentro, calculemos suas coordenadas:

$$\begin{cases} X_G = \frac{m \cdot 0 + (R \cos \theta) m}{2m} = \frac{R \cos \theta}{2} \\ Y_G = \frac{m \cdot 0 + (-R \sin \theta) m}{2m} = \frac{-R \sin \theta}{2} \end{cases}$$

então $(G-O) = \left(\frac{R \cos \theta}{2}, \frac{-R \sin \theta}{2} \right)$

Com isso, vamos usar a relação cinemática de Poisson para encontrar o ~~sentido~~ \vec{a}_G :

$$\vec{a}_G = \vec{a}_G + \dot{\omega}_z \vec{k} \times (G-O) + \omega_z \vec{k} \times (\omega_z \vec{k} \times (G-O))$$

$$\vec{a}_G = -\frac{R \cos \theta}{2} \dot{\omega}_z \vec{j} - \frac{\dot{\omega}_z R \sin \theta}{2} \vec{i} + \omega_z^2 \left(\frac{R \cos \theta}{2} \vec{j}, \frac{-R \sin \theta}{2} \vec{i} \right)$$

$$\vec{a}_G = \left(\frac{-R \cos \theta \dot{\omega}_z + \omega_z^2 R \sin \theta}{2} \right) \vec{j} + \left(\frac{-\dot{\omega}_z R \sin \theta - \omega_z^2 R \cos \theta}{2} \right) \vec{i} \quad (4)$$

Sabemos que $F = +kR\theta$ então, substituindo 4 em 3, temos que:

Para resolver o TMB, precisamos usar a relação análoga de Poisson

$$\vec{a}_G = \vec{a}_C + \dot{\omega}_1 (s-c) + \vec{\omega}_1 \vec{\omega}_1^{\times} (s-c) \quad (s-c) = (d \sin \theta, +d \cos \theta)$$

$$\vec{a}_G = \dot{\omega}_2 d \sin \theta \vec{j} - \dot{\omega}_2 d \cos \theta \vec{i} + \omega^2 d \sin \theta \vec{i} - \omega^2 d \cos \theta \vec{j}, \quad d = \frac{R}{\sqrt{2}}$$

$$\left. \begin{aligned} \vec{\omega}_2 &= \omega_2 (\vec{i} \cdot \vec{k}) \\ \vec{\omega}_2 &= \omega_2 (\vec{j} \cdot \vec{k}) \end{aligned} \right\} \text{ i, j, k}$$

$$\therefore \vec{a}_G = \left(\frac{-\dot{\omega}_2 R \cos \theta + \omega^2 R \sin \theta}{\sqrt{2}} \right) \vec{i} + \left(\frac{\dot{\omega}_2 R \sin \theta + \omega^2 R \cos \theta}{\sqrt{2}} \right) \vec{j} \quad (6)$$

Usando as expressões (1) e (2) em (6) igualando ao primeiro caso (4):

$$\vec{j} \cdot \frac{-N_A}{m} = \frac{3g \sin \theta}{2\sqrt{2}R} \cdot \frac{R \cos \theta}{\sqrt{2}} + \frac{3g \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right)}{R\sqrt{2}} \cdot \frac{R \sin \theta}{\sqrt{2}}$$

$$\therefore \frac{N_A}{m} = -\frac{3g \sin \theta}{2} \left(\frac{\cos \theta}{2} + \cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) = -\frac{3g \sin \theta}{4} (3 \cos \theta - \sqrt{2})$$

Como neste caso $\theta = 45^\circ$: $N_A = \frac{-3g}{9} \frac{\sqrt{2}}{2} \left(\frac{3\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) = \frac{-3mg}{8} \quad (7)$

$$e \quad \frac{+N_B - mg}{m} = \frac{-3g \sin \theta}{2\sqrt{2}R} \cdot \frac{R \sin \theta}{\sqrt{2}} - \frac{3g \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right)}{R\sqrt{2}} \cdot \frac{R \cos \theta}{\sqrt{2}} \quad \frac{2}{4}$$

$$\vec{i} \cdot \frac{N_B}{m} = \frac{-3g \sin^2 \theta}{4} - \frac{3g \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \cos \theta}{2} + g, \quad \text{como } \theta = 45^\circ$$

$$N_B = \frac{-3g}{8} + g = \frac{5g}{8}$$

Para o eixo II: $(N_B - N_A) \frac{\sqrt{2}}{2m} = \frac{+3g \sin \theta}{2\sqrt{2}R} \cdot \frac{R \cos \theta}{\sqrt{2}} + \frac{3g \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) R \sin \theta}{R\sqrt{2}} \cdot \frac{R \cos \theta}{\sqrt{2}}$
 $(\theta = 0^\circ)$

$$\therefore \boxed{N_B = N_A}$$

$$e \quad \left(\frac{(N_A + N_B) \frac{\sqrt{2}}{2} - mg}{m} \right) = \frac{-3g \sin \theta}{2\sqrt{2}R} \cdot \frac{R \sin \theta}{\sqrt{2}} + \frac{3g \left(\cos \theta - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) R \cos \theta}{R\sqrt{2}} \cdot \frac{R \cos \theta}{\sqrt{2}}$$

$$\left(\frac{2N\sqrt{2} - mg}{2} \right) \frac{1}{m} = + \frac{3g}{2} \left(\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) = \frac{6mg - 3mg\sqrt{2}}{4} + \frac{4mg}{4}$$

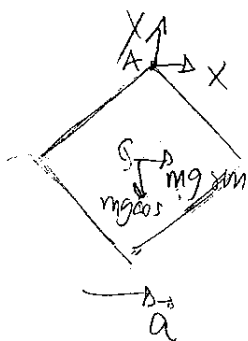
$$N = \frac{10mg - 3\sqrt{2}mg}{4} \quad \frac{10\sqrt{2}mg - 6mg}{8} = \frac{5\sqrt{2}mg - 3mg}{4}$$

12)

D.C.L.

TMB

$$\boxed{m\vec{a}_S = (X + mg \sin \alpha)\vec{i} + (Y - mg \cos \alpha)\vec{j}} \quad (1)$$



Determino que

$$\begin{cases} \ddot{\alpha} = \ddot{\omega}_z = \dot{\omega}_z(-\vec{k}) \\ \dot{\alpha} = \dot{\omega}_z = \dot{\omega}_z(-\vec{k}) \end{cases}$$

$$\begin{aligned} \vec{v}_0 &= m(s-0) \dot{\omega}_0 + \vec{\omega}_0 t_0 \\ \vec{v}_S &= m \dot{\omega}_0 \vec{n} + m(s-0) \dot{\omega}_0 + \vec{\omega}_0 t_0 \end{aligned}$$

TMA no polo A

 $\vec{C}_A = 0$, mas $\vec{a}_A \neq 0$

$$\Rightarrow \vec{K}_A = \vec{M}_A^{\text{EXT}}$$

$$m\left(-\frac{cf_2}{2}\vec{j}\right) \wedge (a \cos \alpha \vec{i}, a \sin \alpha \vec{j}) + \dot{\omega}_z(-\vec{k}) \cdot \vec{r}_{AS} = mg \sin \alpha \frac{cf_2}{2}$$

$$m a \frac{cf_2 \cos \alpha}{2} \vec{k} - 2 \dot{\omega}_z t_{AZ} = mg \sin \alpha \frac{cf_2}{2} \Rightarrow \boxed{\dot{\omega}_z = \frac{m cf_2 (a \cos \alpha - g \sin \alpha)}{2 t_{AZ}}} \quad (2)$$

Para relação cinética do ponto S:

$$\vec{a}_S = \vec{a}_A + \dot{\omega}_z (S-A) + \vec{\omega} \wedge \omega(-\vec{k}) \wedge (S-A)$$

$$\vec{a}_S = a \cos \alpha \vec{i} + a \sin \alpha \vec{j} + \dot{\omega}(-\vec{k}) \wedge \left(-\frac{cf_2}{2}\vec{j}\right) + \omega(-\vec{k}) \wedge \omega(-\vec{k}) \wedge \left(-\frac{cf_2}{2}\vec{j}\right)$$

$$\vec{a}_S = a \cos \alpha \vec{i} + a \sin \alpha \vec{j} - \dot{\omega} \frac{cf_2}{2} \vec{i} + \omega^2 \frac{cf_2}{2} \vec{j}$$

$$\boxed{\vec{a}_S = \left(a \cos \alpha - \dot{\omega} \frac{cf_2}{2}\right) \vec{i} + \left(a \sin \alpha + \omega^2 \frac{cf_2}{2}\right) \vec{j}} \quad (3)$$

Comparando (3) com (1)

$$m\left(a \cos \alpha - \dot{\alpha}^2 \frac{cf_2}{2}\right) = X + mg \sin \alpha \quad \text{e} \quad m\left(a \sin \alpha + \dot{\alpha}^2 \frac{cf_2}{2}\right) = Y - mg$$

$$\boxed{i.) X = m\left(a \cos \alpha - \dot{\alpha}^2 \frac{cf_2}{2} - g \sin \alpha\right)} \quad \boxed{ii.) Y = m a \sin \alpha + \frac{m \dot{\alpha}^2 cf_2}{2} + mg \cos \alpha}$$

D.L.C. → COPIE a posição, da figura, CERTA

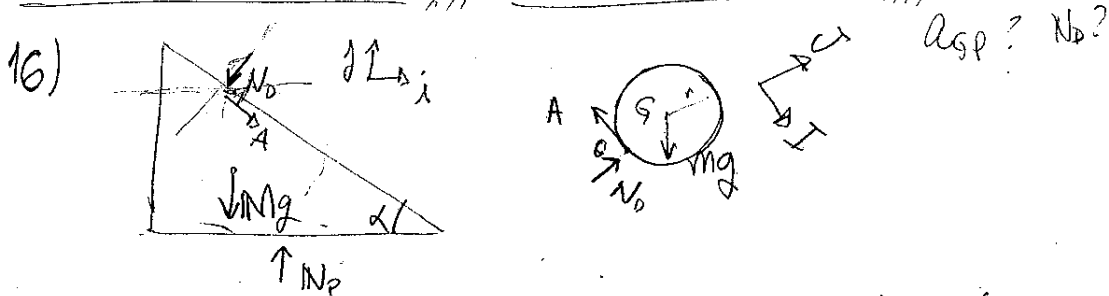
Confira se as forças estão sendo aplicadas nesses corpos mesmo.

Confira a massa total do sistema, e localize o novo (conjunto)

Substituindo x_B em (3) e (5) temos as acelerações angulares das barras \Rightarrow

$$\vec{\omega}_{AB} = \frac{3F}{2mL} - \frac{3 \cdot 3F}{mL \cdot 4} = \Delta \quad \left| \begin{array}{l} \vec{\omega}_{AB} = \frac{6F}{7mL} \end{array} \right.$$

e $\vec{\omega}_{BC} = \frac{6x_B}{mL} = \frac{6 \cdot 3F}{49mL} \quad \left| \begin{array}{l} \vec{\omega}_{BC} = -\frac{9F}{7mL} \end{array} \right.$



TMA B \rightarrow Prisma \rightarrow $m \vec{a}_{sp} = (A \cos \alpha - N_D \sin \alpha) \vec{i} + (N_p - Mg - A \sin \alpha - N_D \cos \alpha) \vec{j}$

(i) $a_{sp} \vec{i} = \frac{A \cos \alpha - N_D \sin \alpha}{m}$ (1)

USANDO O SISTEMA I, J PARA O DISCO:

(j) $a_{sp} \vec{j} = 0 = \frac{N_p - Mg - A \sin \alpha - N_D \cos \alpha}{m}$ (2)

Disco \rightarrow $m \vec{a}_{sd} = (mg \sin \alpha - A) \vec{i} + (N_D - mg \cos \alpha) \vec{j}$

Determino $\left\{ \begin{array}{l} \vec{\omega}_D = \omega_D \vec{k} \\ \vec{v}_D = v_D \vec{i} \end{array} \right.$ (i) $a_{sd} \vec{i} = \frac{mg \sin \alpha - A}{m}$ (3)

(j) $a_{sd} \vec{j} = \frac{N_D - mg \cos \alpha}{m}$ (4)

TMA para o disco \rightarrow $\left| \vec{k}_s = \vec{M}_s^{EXT} \right| \quad \omega_{disco} \vec{k}, \frac{mR^2}{2} = -AR$

cinemática para o disco

$\left| \vec{\omega}_{disco} = +\frac{2A}{mR} \vec{k} \right|$ (5)

$\vec{a}_{sp} = \vec{a}_C + \vec{\omega}_{disco} \times \vec{r}_{C/B} + \omega_D^2 \vec{r}_{C/B}$

$a_c \vec{i} + \omega_D^2 R \vec{j} - \omega_D^2 R \vec{j}$

aceleração tangencial (6)

Com (3), (5) e (6) chegamos que $\omega_D^2 R = \frac{2A}{m} = \frac{mg \sin \alpha - A}{m}$

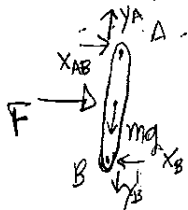
$\therefore \left| A = \frac{mg \sin \alpha}{3} \right|$ (7)

Ainda, sabemos que o disco não se move na direção \vec{j} então:

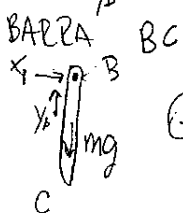
$a_{sd} \vec{j} = 0 = \frac{N_D - mg \cos \alpha}{m} \vec{j}$ e finalmente em (1)

$\vec{a}_{sp, prisma} = \frac{mg \sin \alpha \cdot \cos \alpha}{3} - \frac{3mg \cos \alpha \cdot \sin \alpha}{3} = \frac{2mg \sin \alpha \cos \alpha}{3M}$

15) BARRA AB TMB'S



① $\rightarrow m \vec{a}_{SAB} = (x_A - x_B + F) \vec{i} + (y_A - y_B - mg) \vec{j}$ (1)
 OBS, determino que $\rightarrow \begin{cases} \vec{\omega}_{AB} = \omega_{AB} \vec{k} \\ \dot{\vec{\omega}}_{AB} = \dot{\omega}_{AB} \vec{k} \end{cases}$



② $\rightarrow m \vec{a}_{SBC} = x_B \vec{i} + (y_B - mg) \vec{j}$ (2)
 e determino que $\begin{cases} \vec{\omega}_{BC} = \omega_{BC} (-\vec{k}) \\ \dot{\vec{\omega}}_{BC} = \dot{\omega}_{BC} (-\vec{k}) \end{cases}$

Defino momento angular, tal que $\vec{K}_O = m(S-O) \wedge \vec{v}_O + \vec{\omega}_z J_O$ (PLANO)
 então, aplicando o TMA em ① $\vec{K}_O = m \vec{v}_S \wedge \vec{r}_{SO} + m(S-O) \wedge \vec{a}_O + \dot{\omega}_{AB} J_O$

$\vec{K}_A = m \vec{v}_S \wedge \vec{r}_{SA} + \vec{M}_A^{EXT} \rightarrow m \vec{v}_S \wedge \vec{r}_{SA} + m(S-O) \wedge \vec{a}_A + \dot{\omega}_{AB} J_A = m \vec{v}_S \wedge \vec{r}_{SA} + \vec{M}_A^{EXT}$

$J_{AZ} = J_{SZ} + md^2 \rightarrow J_{AZ} = \frac{mL^2}{12} + \frac{mL^2}{4} = \frac{mL^2}{3}$

$\dot{\omega}_{AB} \cdot \frac{mL^2}{3} = \vec{M}_A^{EXT} = + \frac{FL}{2} - x_B L \rightarrow \dot{\omega}_{AB} (\vec{k}) = \frac{3(F - 2x_B)}{2 mL}$ (3)

Pela relação cinemática de Poisson, temos: (inda sobre a barra AB)

$\vec{a}_{SAB} = \vec{a}_A + \dot{\omega}_{AB} \wedge (B-S) + \omega_{AB} \wedge \omega_{AB} \wedge (B-S)$ $(B-S) = (-\frac{L}{2} \vec{j})$

$\vec{a}_{SAB} = \dot{\omega}_{AB} \wedge (-\frac{L}{2} \vec{j}) + \omega_{AB} \wedge \omega_{AB} \wedge (-\frac{L}{2} \vec{j})$

$\vec{a}_{SAB} = \dot{\omega}_{AB} \frac{L}{2} \vec{i} + \omega_{AB}^2 \frac{L}{2} \vec{j}$ (4)

TMB
TMA
ponto fixo

TMA para a barra BC; $\vec{K}_{SBC} = \vec{M}_{SBC}^{EXT} \Rightarrow \dot{\omega}_{BC} J_{SBC} = -x_B \frac{L}{2} \Rightarrow \dot{\omega}_{BC} (-\vec{k}) = -\frac{x_B L}{2} \frac{mL^2}{12}$

$\dot{\omega}_{BC} = \frac{x_B \cdot 6}{mL}$ (5) / Agora pela relação cinemática de Poisson:

$\vec{a}_{SBC} = \vec{a}_B + \dot{\omega}_{BC} \wedge (S_{BC}-B) + \omega_{BC} \wedge \omega_{BC} \wedge (S_{BC}-B)$ $(S_{BC}-B) = (-\frac{L}{2} \vec{j})$, mas

$\vec{a}_B = \vec{a}_A + \dot{\omega}_{AB} \wedge (-L \vec{j}) + \omega_{AB} \wedge \omega_{AB} \wedge (-L \vec{j}) \Rightarrow \dot{\omega}_{AB} L \vec{i} + \omega_{AB}^2 L \vec{j}$

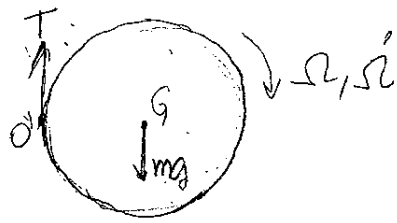
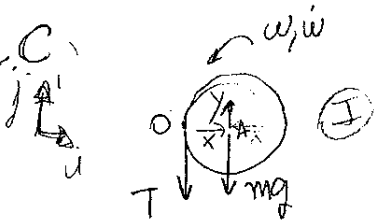
então $\vec{a}_{SBC} = \dot{\omega}_{AB} L \vec{i} + \omega_{AB}^2 L \vec{j} + \dot{\omega}_{BC} (-\vec{k}) \wedge (-\frac{L}{2} \vec{j}) + \omega_{BC} (-\vec{k}) \wedge \omega_{BC} (-\vec{k}) \wedge (-\frac{L}{2} \vec{j})$

$\vec{a}_{SBC} = \dot{\omega}_{AB} L \vec{i} + \omega_{AB}^2 L \vec{j} + \dot{\omega}_{BC} \frac{L}{2} \vec{i} + \omega_{BC}^2 \frac{L}{2} \vec{j} \Rightarrow \vec{a}_{SBC} = (\dot{\omega}_{AB} L - \dot{\omega}_{BC} \frac{L}{2}) \vec{i} + (\omega_{AB}^2 L + \omega_{BC}^2 \frac{L}{2}) \vec{j}$ (6)

Para encontrar x_B usamos as relações (3), (5) e (6) em (2):

$\frac{3(F - 2x_B)}{2 mL} L - \frac{x_B \cdot 6}{mL} \frac{L}{2} = \frac{x_B}{m}$; $\frac{3F}{2m} - \frac{3x_B}{m} - \frac{3x_B}{m} = \frac{x_B}{m} \Rightarrow x_B = \frac{3F}{14}$ na direção indicada no DCL.

11) D.L.C.



$T_i = 0$

$\text{I} \Rightarrow \vec{m}\vec{a}_A = x\vec{i} + (y - T - mg)\vec{j} \quad (1) \rightarrow \begin{cases} x = 0 & \text{e} \\ y = T - mg \end{cases}$

$\text{II} \Rightarrow \vec{m}\vec{a}_G = 0\vec{i} + (T - mg)\vec{j} \quad (2)$

$\text{TMA} \Rightarrow \text{III} \Rightarrow \vec{K}_G = \vec{M}_G$
 $\int \vec{r} \times \vec{dF} = \text{III} \Rightarrow \frac{mR^2 \dot{\omega}}{2} = \frac{TR}{2} \Rightarrow \dot{\omega} = \frac{4T}{mR} \quad (3)$
 $\boxed{\dot{\omega} = 2\dot{\alpha}}$

$\text{IV} \Rightarrow \vec{K}_G = \vec{M}_G$
 $\int \vec{r} \times \vec{dF} = -TR \Rightarrow \frac{mR^2 \dot{\alpha}}{2} = -TR \Rightarrow \dot{\alpha} = -\frac{2T}{mR} \quad (4)$

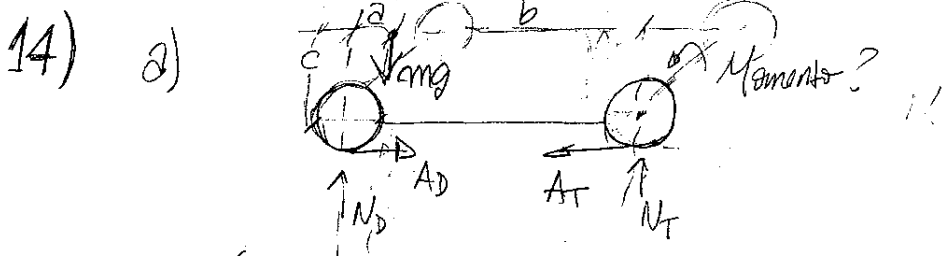
$\vec{a}_O = \vec{a}_A + \dot{\omega} \vec{k} \times (\vec{O}-\vec{A}) + \omega \times (\dot{\omega} \vec{k} \times (\vec{O}-\vec{A}))$
 $\vec{a}_O = -\frac{\dot{\omega} R}{2} \vec{j} + \frac{\omega^2 R}{2} \vec{i}$
 \rightarrow na direção $\vec{j} \rightarrow$ aceleração do \vec{x}
 \rightarrow na direção $\vec{i} \rightarrow$ velocidade

$\vec{a}_G = \vec{a}_O + \dot{\alpha} \vec{k} \times (\vec{G}-\vec{O}) + \alpha \vec{k} \times (\dot{\alpha} \vec{k} \times (\vec{G}-\vec{O}))$
 $\vec{a}_G = -\frac{\dot{\omega} R}{2} \vec{j} - \dot{\alpha} R \vec{j} - \alpha^2 R \vec{i} \quad (5)$
 Agora comparando com (2)

$\frac{T - mg}{m} = -\frac{\dot{\omega} R}{2} - \dot{\alpha} R \quad (3 \text{ e } 4) \Rightarrow \frac{4T + 2T}{mR} = \frac{mg - T}{m}$

$4T + T = mg \Rightarrow \boxed{T = \frac{mg}{5}}$

$a_G = T - mg = -\frac{4}{5}mg$
 $\boxed{\dot{\omega} = \frac{4g}{5R}} \quad \text{e} \quad \boxed{\dot{\alpha} = -\frac{2g}{5R}}$



T.M. B \rightarrow $(N_D + N_T - mg)\vec{j} + (A_T - A_D)\vec{i} = m\vec{a}_G$

Porém $\vec{a}_{Gy} = 0$ então $N_D + N_T = mg$ (1)

Para a_{Gx} ser máxima $\Rightarrow A_T = \mu N_T$ e $A_D = 0$

então $ma_G = A_T = \mu N_T$ (2)

T.M. A \rightarrow $\overset{\rightarrow D}{K}_G = \vec{M}_G^{EXT} \Rightarrow m\vec{g} \wedge \vec{r}_G + m(s-0)\wedge \vec{a}_G + [i\ j\ k][c\ 0\ 0][a\ b\ 0]^T = 0$

$\overset{EXT}{M}_G = A_D c - A_T c - N_D a + N_T b = 0$

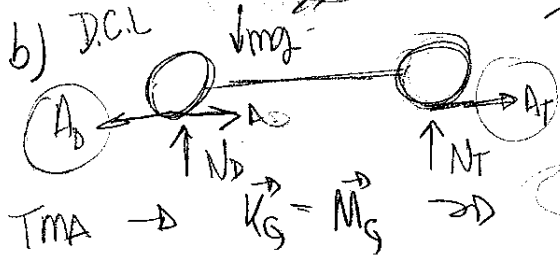
$N_D a + A_T c = N_T b$ (3)

Com (1), (2) e (3) chegamos a: $a(mg - N_T) + \mu N_T c = N_T b$

$N_D = mg - \frac{a m g}{(a - \mu c + b)} = \frac{m g (b - \mu c)}{(a - \mu c + b)}$

$N_T = \frac{a m g}{a - \mu c + b}$

$ma_G = A_T = \frac{\mu a m g}{a - \mu c + b}$



TMB $\begin{cases} N_T + N_D = mg \\ A_D - A_T = ma_G \rightarrow a_{G \text{ max}} = \begin{cases} A_T = 0 \\ A_D = \mu N_D \end{cases} \end{cases}$

$0 = -A_D c - N_D a + A_T c + N_T b$

$0 = -\mu N_D c + (mg - N_T)b - N_D a$

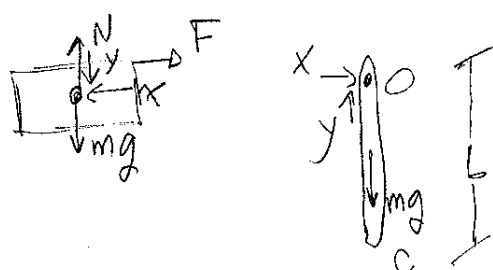
$N_D (\mu c + a + b) = m g b \Rightarrow N_D = \frac{m g b}{\mu c + a + b}$

$N_T = \frac{m g (\mu c + a + b) - m g b}{\mu c + a + b}$

$N_T = \frac{m g (\mu c + a)}{\mu c + a + b}$

$a_{G \text{ MAX}} = \frac{A_D}{m} = \frac{\mu m g b}{m (\mu c + a + b)}$

13) D.C.L



TMB $\vec{R} = m\vec{a}$
 ANEL $(F-x)\vec{i} + (N-y-mg)\vec{j} = m\vec{a}_{S\text{ANEL}} \quad (1)$
 BARRA $x\vec{i} + (y-mg)\vec{j} = m\vec{a}_{S\text{BARRA}} \quad (2)$

$\vec{\omega}$? \vec{a}_0 (ANEL)? x, y ?
 Determino que $\begin{cases} \vec{\omega}_2 = \omega_2(-\vec{k}) \\ \vec{v}_2 = \omega_2(\vec{k}) \end{cases}$

$\vec{v}_0 = m(s-0)\vec{v}_0 + \vec{\omega}_2 t_0$
 $\vec{v}_0 = m\vec{v}_S \wedge \vec{v}_0 + m(s-0)\vec{a}_0 + \vec{\omega}_2 t_0$

TMA BARRA $\Rightarrow \vec{K}_0 = \vec{M}_0^{EXT} + m\vec{v}_S \wedge \vec{v}_0$
 $m\vec{v}_S \wedge \vec{v}_0 + m(-\frac{L}{2}\vec{j}) \wedge \vec{a}_0(\vec{i}) + \omega_2(-\vec{k}) \frac{mL^2}{3} = \vec{M}_0^{EXT} + m\vec{v}_S \wedge \vec{v}_0$
 $\frac{m}{2}\vec{a}_0 \vec{k} - \frac{mL^2}{3}\omega_2 \vec{k} = 0 \Rightarrow \omega_2 = \frac{3a_0}{2L} \quad (3)$

$J_S^{BARRA} = \frac{mL^2}{12}$
 $J_0 = \frac{mL^2}{12} + m(\frac{L}{2})^2 = \frac{mL^2}{3}$

Com a relação cinemática de rotação, na barra:

$\vec{a}_S = \vec{a}_0 + \omega_2(-\vec{k}) \wedge (-\frac{L}{2}\vec{j}) + \omega_2(-\vec{k}) \wedge \omega_2(-\vec{k}) \wedge (-\frac{L}{2}\vec{j})$
 $\vec{a}_S = \vec{a}_0(\vec{i}) + \omega_2 \frac{L}{2} \vec{i} + \omega_2^2 \frac{L}{2} \vec{j} \quad (4)$

sendo \vec{a}_0 a aceleração do ponto O, e portanto a aceleração do anel na direção \vec{i} , temos em (1) que:

$\begin{cases} (i) m\vec{a}_0 = F-x \\ (j) N-y-mg = 0 \end{cases} \quad (5)$

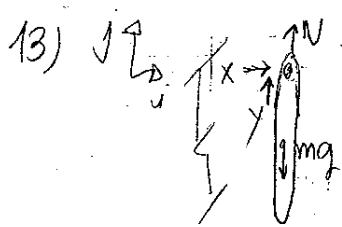
Para o instante inicial $\omega_2 = 0$, e portanto, comparando (4) e (5)

$\begin{cases} x = a_0 - \omega_2 \frac{L}{2} \\ y = mg \end{cases} \xrightarrow{(3)} \frac{2L}{3}\omega_2 - \frac{\omega_2 L}{2} = x = \frac{\omega_2 mL}{6} \quad (6)$

$(6 \rightarrow 5) \text{ e } (3 \rightarrow 5) \quad m\left(\frac{2L\omega_2}{3}\right) + \frac{m\omega_2 L}{6} = F \Rightarrow \omega_2 = \frac{6F}{5Lm}$

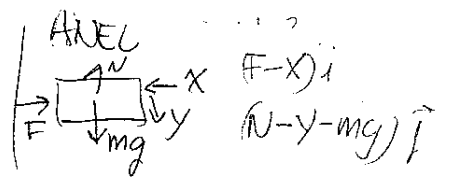
$a_0(\text{ANEL}) \rightarrow \frac{2L(\frac{6F}{5Lm})}{3} = \frac{4F}{5m}$
 $x = \frac{F}{5}\vec{i} \text{ e } y = mg\vec{j}$

$\vec{v}_0 = m\vec{v}_S \wedge \vec{v}_0 + \vec{M}_0^{EXT}$
 $\vec{K}_0 = m(s-0)\vec{v}_0 + \omega_2 t_0$



BARRA = TMB: $\vec{R} = m\vec{a}$

$$m \cdot \vec{a}_G = (F - X)\vec{i} + (Y - mg)\vec{j} \quad (1)$$



Seja K_0 o momento angular no pólo 0 $\rightarrow K_0 = m(s-0)\vec{v}_0 + \frac{1}{2}I_0\vec{\omega}_z$

$$\text{deixando } \vec{K}_0 = m(\vec{v}_G - \vec{v}_0)\wedge\vec{r}_0 + m(s-0)\wedge\vec{a}_0 + \frac{1}{2}I_0\vec{\omega}_z = m\vec{r}_0\wedge\vec{v}_0 + m(s-0)\wedge\vec{a}_0 + \frac{1}{2}I_0\vec{\omega}_z$$

(derivada do momento angular, pelo TMA) sabendo que no instante inicial

$\vec{v}_0 = 0$ mas $\vec{a}_0 \neq 0$, então

$$\vec{K}_0 = m(s-0)\wedge\vec{a}_0 + \frac{1}{2}I_0\vec{\omega}_z = \vec{M}_0^{\text{ext}} = 0 \quad (2)$$

$$I_0 = \int_0^L r^2 dm \rightarrow \frac{mL^2}{3}$$

$$I_G = \frac{mL^2}{3} - \frac{mL^2}{4} = \frac{mL^2}{12}$$

Determino que: $\begin{cases} \vec{\omega}_z = \omega_z(-\vec{k}) \\ \dot{\vec{\omega}}_z = \dot{\omega}_z(-\vec{k}) \end{cases}$ então pela relação cinemática de Poincaré:

$$\vec{a}_G = \vec{a}_0 + \dot{\omega}_z(-\vec{k}) \wedge (s-0) + \omega_z(-\vec{k}) \wedge \omega_z(-\vec{k}) \wedge (s-0), \quad (s-0) = (0, -\frac{L}{2}\vec{j})$$

$$\vec{a}_G = a_0\vec{i} - \dot{\omega}_z \frac{L}{2}\vec{j} + \omega_z^2 \frac{L}{2}\vec{j} \quad (3)$$

Em (2): $m(0, -\frac{L}{2}\vec{j}) \wedge a_0\vec{i} + \frac{1}{2} \frac{mL^2}{3} \dot{\omega}_z(-\vec{k}) = 0$

$$\frac{mL}{2} a_0 \vec{k} = \frac{1}{6} mL^2 \dot{\omega}_z \vec{k} \rightarrow \boxed{a_0 = \frac{\dot{\omega}_z L}{3}} \quad (4)$$

Aplicando o TMA para o pólo G (baricentro) temos que:

$$\vec{K}_G = \frac{1}{2} I_G \dot{\omega}_z(-\vec{k}) = \vec{M}_G$$

$$I_G = I_0 - md^2 = \frac{mL^2}{3} - \frac{mL^2}{4} = \frac{mL^2}{12}$$

$$\vec{K}_G = \frac{mL^2}{12} \dot{\omega}_z = -\frac{FL}{2} - \frac{XL}{2}$$

$$\dot{\omega}_z = \frac{(-F-X)12}{-mL} = \frac{12(F+X)}{mL} \quad (5)$$

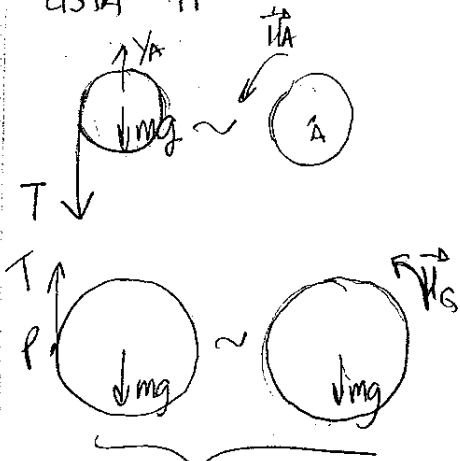
Como não há atrito na articulação, não há reação horizontal (tangencial):

H = torque = Iα

$$\vec{M}_A = \frac{TR}{2} \hat{k} \Rightarrow \vec{M}_A = \vec{H}_A = \frac{1}{2} mR^2 \dot{\omega} \hat{k}$$

∴ $TR = \frac{mR^2 \dot{\omega}}{2}$ | (1) equação para ω primeiro disco (A)

(não usamos TMB porque não estamos interessados na situação do vinículo)



$$\begin{cases} \vec{R} = (T - mg) \hat{j} \\ \vec{R} = -ma_G \hat{j} \end{cases} \Rightarrow T - mg = -ma_G$$

$$\boxed{m(g - a_G) = T} \quad (2)$$

$$\begin{cases} \vec{M}_G = -TR \hat{k} \\ \vec{M}_G = \vec{H}_G = \frac{1}{2} mR^2 (-\dot{\omega}) \hat{k} \end{cases} \Rightarrow -TR = -\frac{1}{2} mR^2 \dot{\omega}$$

$$\boxed{T = \frac{1}{2} mR \dot{\omega}} \quad (3)$$

mas, ($a_G = ?$) - sabemos que a_G pode ser calculado a partir de v_P :
 obs: Em P a aceleração do fio não é a aceleração do disco G!

$$\vec{v}_G = \vec{v}_P + \omega \times \vec{r}_{G-P}$$

$$|\vec{v}_G| = -\frac{\omega R}{2} \hat{j} - \omega R \hat{j} \Rightarrow \vec{v}_G = -\left(\frac{\omega}{2} + \omega\right) R \hat{j}$$

ENTÃO: $a_G =$ derivada de \vec{v}_G (\vec{v}_G) = $-\left(\frac{\dot{\omega}}{2} + \dot{\omega}\right) R \hat{j}$ (*)

Agora temos 3 equações para 3 incógnitas.

$$(2) \quad m(g) + m\left(\frac{\dot{\omega}}{2} + \dot{\omega}\right)R = T$$

$$(3) \quad T = \frac{mR \dot{\omega}}{2}$$

$$(3) \quad T = \frac{1}{2} mR \dot{\omega}$$

$$\frac{mR \dot{\omega}}{2} = \frac{1}{2} mR \dot{\omega}$$

$$(1) = (3) \text{ e } (2) \Rightarrow T = mg + \frac{mR \dot{\omega}}{2} + m\dot{\omega}R \Rightarrow \boxed{T = mg + 2m\dot{\omega}R}$$

$$\boxed{\dot{\omega} = 2\dot{\omega}} \quad (*)$$

$$T + m2\dot{\omega}R = mg$$

$$\frac{mR}{2} \dot{\omega} + 2mR \dot{\omega} = mg$$

$$2\dot{\omega} \left[\frac{5}{2} \right] R = g \Rightarrow \dot{\omega} = \frac{2g}{5R} \Rightarrow \vec{\omega} = \frac{4g}{5R} \hat{k}$$